

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA.

Disciplina: METODOLOGIA DA HISTÓRIA II

Semestre/Ano: 2º semestre de 2022

Período: Vespertino e Noturno

Código:

Créditos aula: 5

Créditos trabalho: 1

Prof. Responsável: José Geraldo Vinci de Moraes

I - OBJETIVOS

Introduzir o aluno no universo da análise historiográfica e discutir as condições de produção da obra do historiador e sua trajetória. A partir dos instrumentos conceituais básicos e das diferentes abordagens teóricas e metodológicas apresentadas e discutidas no semestre anterior, pretende-se analisar e debater aspectos da produção historiográfica brasileira entre meados do século XIX até pelo menos as décadas de 1970. A finalidade é estabelecer também relações entre essas interpretações historiográficas e as diversas dinâmicas da produção da cultura brasileira.

II - CONTEÚDO:

1. A História como objeto da História.
2. Diferentes abordagens das representações historiográficas
3. Introdução à análise histórica: *Cultura brasileira e a produção historiográfica*.
 - 3.1. Precursores da representação historiográfica do Brasil no séc. XIX.
 - 3.2. A construção da Identidade Nacional e o papel da historiografia oitocentista
 - 3.3. A história na passagem do século XIX/XX: ambição cientificista e determinismos.
 - 3.4. Os Modernismos: ampliação, diversificação e dilemas historiográficos.
 - 3.5. As historiografias regionais: o caso Paulista
 - 3.6. Um “outro” Brasil: interpretações da cultura brasileira distantes das representações intelectuais formais.
 - 3.7. As limitações da nascente historiografia universitária: os casos de São Paulo e Rio de Janeiro.

3.8. O nacionalismo nos anos 50/60 e suas múltiplas faces na produção intelectual.

3.9. O novo papel da universidade na produção historiográfica nos anos 60/70.

3.10. Aspectos das transformações historiográficas dos anos 70/80

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas tendo em vista a apresentação e síntese dos temas apresentados no curso
- Aulas apoiadas na discussão dos textos básicos; em atividades teóricas e práticas, individuais e em grupos.
- Atividades participativas em sala de aula
- Aulas síncronas e assíncronas
- Aulas on-line: os alunos serão convidados via *Google Meet* durante a semana da aula para o encontro;
- Aulas gravadas: os alunos serão avisados durante a semana sobre a disponibilização de arquivos gravados que poderão ser acompanhados de acordo com a disponibilidade individual;
- Orientações de estudos: os alunos serão avisados durante a semana sobre a disponibilização de arquivos com atividades que poderão ser realizadas de acordo com sua disponibilidade;
- No *Classroom Google* será aberta uma página Metodologia da História II, na qual os novos arquivos e textos ficarão alojados;

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Interesse geral e participação do aluno nas atividades individuais e em grupo
- Leitura e discussão dos textos apresentados pela disciplina
- Elaboração de relatórios e fichamentos
- Assiduidade

V- PROGRAMA E CRONOGRAMA

- Serão distribuídos no primeiro dia de aula

VI- AVALIAÇÃO

Método:

- Realização e fichamento das leituras básicas
- Participação nas atividades estabelecidas pela disciplina.
- Elaboração de relatórios parciais e finais

- Avaliação individual parcial e/ou final

Critério:

- Acompanhamento sistemático das leituras, correção dos diferentes trabalhos e atividades desenvolvidas ao longo do curso.

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO

- O aluno com nota abaixo da média e que não foi reprovado tem direito à recuperação após o período letivo. As formas dessa recuperação (prova, trabalho, relatórios, fichamentos etc.) serão indicadas durante o curso.

VIII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de história colonial (1500-1800)*, BH/SP, 7a ed., Ed. Itatiaia/Edusp, 1988.

ANDRADE, Mário, *Ensaio da Música Brasileira*, São Paulo, SP, 6a ed., Martins Fontes, 1962

BARBOSA, Januário da C., "Sobre a criação do IHGB », In *Revista do IHGB*, Rio de Janeiro, n. 1, 1839.

BURKE, Peter, Gilberto Freyre e a nova história, In *Revista Tempo Social*, SP, v. 9, n. 2, 1997. pp. 1-12.

CELSO Affonso, *Porque me ufano do meu paiz*, RJ, Ed. Laemmert, 1901

COLI, J. "O nacional e o outro", In *Mário de Andrade - missão de pesquisas folclóricas*, Lacerda, Marcos B. (org), São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura/SESC, 2006.

CUNHA, Euclides da, *Os Sertões.*, Rio de Janeiro, Laemmert, 1902

DIMAS, A. O turbulento e fecundo Silvio Romero., In *Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país*, Botelho, A. e Schwarcz, L. M. (orgs.), São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FERREIRA, Marieta M., "Notas sobre a institucionalização dos cursos universitários de história no Rio de Janeiro", In: GUIMARÃES, Manuel Luiz Salgado. *Estudos sobre a Escrita da História*. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2006.

FREYRE, Gilberto, *Sobrados e mocambos: decadência do patriarcado rural no Brasil.*, São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

GIUCCI e LARRETA, *Gilberto Freyre, uma biografia cultural*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2007.

HALL, S. As culturas nacionais como comunidades imaginadas, In *A identidade cultural n pós-modernidade*, 10 ed. RJ, DP&A Ed, 2005

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*, 8ª ed. RJ, Livraria José Olympio Ed. 1975.

_____, *Caminhos e fronteiras*, São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

- IGLESIAS, Francisco, « Um historiador revolucionário », In *Caio Prado Jr. História*, São Paulo: Ed. Ática, 1982
- LAGRECA, Francisco. *Porque não me ufano do meu paiz*, SP, s/ed., 1919
- LEITE, Maria Odila S., “Raízes do Brasil” In *Intérpretes do Brasil*, Rio de Janeiro: Nova Agillar, 2000. Silviano Santiago, (org); vol 1, Rio de Janeiro, Nova Agillar, 2000
- MACHADO, Antonio A. *Vida e morte do bandeirante*, Belo Horizonte, Itaiaia/São Paulo, Edusp, 1980
- MARTIUS, Carl von, Como se deve escrever a história do Brasil, In *Revista do IHGB*, n. 6, 1844.
- MATTOS, R. J.C., “Acerca do systema de escrever a história antiga e moderna do império do Brasil”, In *Revista do IHGB*, n. 26, 1863
- MICELLI, “Mário de Andrade: a invenção do moderno intelectual brasileiro”, In: *Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país* Lilia Moritz Schwarcz e André Botelho (Orgs.), São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MORAES, José Geraldo Vinci de. *Conversas com Historiadores*, SP, Ed. 34., 2002.
- OLIVEIRA F., Virgílio, A participação de Werneck Sodré nos debates nacionalistas da década de 1950, In *Nelson Werneck Sodré. Entre o sabre e a pena*, (Orgs), Paulo Cunha e Fátima Cabral, SP, Edunesp, 2006.
- PRADO Jr., Caio, *Evolução Política do Brasil*, São Paulo, Brasiliense, 1963.
- _____ *Formação do Brasil contemporâneo*, São Paulo, Brasiliense, 1977
- REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil. De Varnhagen a FHC*, RJ, Ed. FGV, 1999.
- RICUPERO, Bernardo, *Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil*, São Paulo, Ed. 34, 2000.
- ROMERO, Sylvio, *História da literatura brasileira*, Tomo Primeiro. 3ª ed. aumentada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943.
- ROIZ, D. *Os caminhos (da escrita) da história. A institucionalização do Ensino de história na USP (1934-1968)*, 2004
- SALGADO, Guimarães Manoel Luís, Nação e Civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional, In *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 1, 1988.pp. 5-27
- SEVCENKO, Nicolau, *Literatura como missão*, SP, Ed. Brasiliense, 1983.
- SCHWARCZ, Lilia M., *O espetáculo das raças*, SP, Cia das Letras, 2002
- SODRÉ, Nelson W., *Formação histórica do Brasil.*, São Paulo, Brasiliense, 5ª edição, 1968
- VENTURA, Roberto, *Estilo Tropical*, SP, Cia das Letras, 1991,
- VIANNA, Oliveira, *Ensaio inédito*, Campinas, Edunicamp, 1991.